

Cimeira

Bissau — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Júlio Semedo, afirmou domingo que «a grave situação existente no Saara Ocidental e no Tchad constituem os dois principais obstáculos ao regresso da estabilidade no seio da Organização de Unidade Africana (OUA)».

Júlio Semedo, ao discursar no início dos traba-

lhos da cimeira dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, dedicou especial atenção à situação na África Austral e acusou o regime de Pretória de ser o «principal entrave ao estabelecimento da paz, da segurança e da harmonia na região».

Júlio

7.8.84